

# Boletim Epidemiológico

## Boletim Informativo da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente

SECRETARIA  
DA SAÚDE



Nº 02, dezembro 2020

## CONTEXTO DA CAMPANHA

A Secretaria de Estado de Saúde da Bahia realizou, em consonância com o Ministério da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde, a Campanha de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para atualização da caderneta de vacinação da criança e do adolescente no período de 05 de outubro a 30 de novembro. O dia “D” de mobilização ocorreu em 17 de outubro, tendo como público alvo para vacinação contra a poliomielite as crianças de 1 a 4 anos de idade, totalizando 854.473 indivíduos.

A vacinação contra poliomielite ocorreu de forma indiscriminada com a Vacina Oral Poliomielite (VOP), desde que a criança já tivesse recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico. A meta foi vacinar 95% dessa população e obter 70% de homogeneidade de cobertura vacinal entre os municípios.

Atualmente, no cenário global da poliomielite, existem dois países ainda endêmicos para a doença (Paquistão e Afeganistão). Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) entre 01 de janeiro a 19 de agosto de 2020, apresentam 102 casos registrados, sendo 37 no Afeganistão e 65 no Paquistão. O Brasil não detecta casos desde 1990, e em 1994 recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem em seu território, juntamente com os demais países das Américas, e vem envidando esforços para atingir a meta dos indicadores preconizados pelo Ministério da Saúde para manutenção dessa condição sanitária. No entanto, as coberturas vacinais nos municípios ainda são heterogêneas, podendo levar a formação de bolsões de pessoas não vacinadas, possibilitando a reintrodução do poliovírus. Dessa forma, a realização da Campanha se justifica para reduzir os bolsões de não vacinados e proteger a população contra a doença.<sup>3</sup>

A Campanha de Multivacinação, por sua vez, é seletiva e teve por meta atualizar o esquema vacinal das crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade Na Bahia, a estimativa populacional dessa faixa etária é de 3.616.675 pessoas.

Os dados de doses aplicadas na campanha deverão ser lançados nos sistemas de informação oficiais até o dia 20 de dezembro. O registro de todas as doses de VOP é feito no site Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), as demais vacinas - inclusive as VOPs - a serem validadas na rotina - devem ter o registro realizado no Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUS AB), sendo que seguem o fluxo e a periodicidade da rotina e são contabilizadas para as coberturas vacinais dos respectivos municípios.

**TABELA 1. Resultados da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite. Cobertura Vacinal, Doses Aplicadas e homogeneidade, Bahia-2020.**

|                        | CENTRO LESTE | CENTRO NORTE | EXTREMO SUL | LESTE  | NORDESTE | NORTE | OESTE | SUDOESTE | SUL   | BAHIA  |
|------------------------|--------------|--------------|-------------|--------|----------|-------|-------|----------|-------|--------|
| <b>DOSES APLICADAS</b> | 86019        | 44793        | 38962       | 102238 | 34966    | 54443 | 53283 | 75467    | 68704 | 558875 |
| <b>COBERTURA</b>       | 66,6         | 88,14        | 72,85       | 42,85  | 71,18    | 77,29 | 86,73 | 74,76    | 68,39 | 65,41  |
| <b>HOMOGENEIDADE</b>   | 22,22        | 47,36        | 33,33       | 14,89  | 18,18    | 28,57 | 50    | 24,32    | 22,05 | 27,09  |

Fonte: SIPNI. Acesso em 21/12/2020.

### Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** : volume único [recurso eletrônico] 3ª. ed. – Brasília, DF. 2019. 740 p.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Anexo V Instrução Normativa Referente ao Calendário Nacional de Vacinação 2020**. [recurso eletrônico] Brasília, DF. 2020. 16 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente**. [recurso eletrônico] Brasília, DF. 2020. 36 p.



### Poliomielite

Trata-se de doença infectocontagiosa viral aguda, caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito, que ocorre em cerca de 1% das infecções causadas pelo poliovírus. O déficit motor tem desenvolvimento súbito e sua evolução, com frequência, não ultrapassa 3 dias. Acomete em geral os membros inferiores, de forma assimétrica, suas principais características são flacidez muscular e a arreflexia no segmento atingido, sem alteração na sensibilidade.<sup>1</sup>

### VIP/VOP

A VIP é a vacina inativada composta com três variantes do poliovírus (1/2/3), conferindo 100% de soroproteção, após um mês, para os tipos 1 e 3 e, de 99% a 100% para o tipo 2. O esquema vacinal consiste na aplicação de três doses, no 2º, 4º e 6º mês de vida. A VOP é a vacina oral atenuada composta por dois variantes do poliovírus (1/3), induzindo imunidade intestinal e humoral, com eficácia entre 90% a 95% na terceira dose. O esquema vacinal consiste na aplicação de duas doses de reforço, aos 15 meses e aos quatro anos de idade. A imunidade individual longa é alcançada a partir do esquema básico VIP/VOP. Porém, para conter a circulação do poliovírus selvagem no ambiente, utiliza-se a eliminação da VOP indiscriminadamente em campanhas, afim de que o vírus vacinal estabeleça competição.<sup>2</sup>



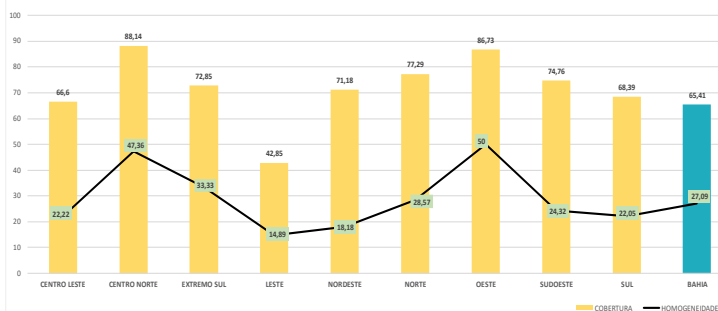
# Boletim Parcial da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite e Multivacinação Para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente

## RESULTADOS DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE

### Análise Territorial

O estado da Bahia não alcançou a meta estipulada para a Campanha contra a poliomielite, apresentando 65,41% de Cobertura Vacinal (CV), um índice inferior ao da região Nordeste 79,47 e do total do Brasil 73,59 %.

**FIGURA 1 - Cobertura e Homogeneidade na Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite, segundo Núcleo Regional de Saúde (NRS), Bahia, 2020.**



Fonte: SIPNI. Acesso em 21/12/2020.

Nenhum dos 9 Núcleos Regionais de Saúde (NRS) conseguiu alcançar a meta (CV=95%). O Núcleo Regional do Oeste (86,73%) e o Centro Norte (88,14%) foram os que mais se aproximaram. O Núcleo Regional Leste foi o que apresentou o menor índice, reflexo das baixas coberturas alcançadas pelos municípios de grande contingente populacional situados nessa região. Quanto a homogeneidade, que avalia a existência de bolsões de não vacinados, constituindo-se em áreas de vulnerabilidade para polivírus, nenhum NRS alcançou a meta (70%) (Figura 1 e Tabela 2).

**TABELA 2 - Coberturas vacinais, em percentual, da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite nos Núcleo Regionais de Saúde (NRS) da Bahia, 2020.**

| Regional     | 1 ano | 2 anos | 3 anos | 4 anos |
|--------------|-------|--------|--------|--------|
| Centro Leste | 73,24 | 66,36  | 62,97  | 64,41  |
| Centro Norte | 96,47 | 87,99  | 84,3   | 84,74  |
| Extremo Sul  | 80,06 | 70,64  | 68,59  | 72,32  |
| Leste        | 47,42 | 41,68  | 39,07  | 43,12  |
| Nordeste     | 84,62 | 68,22  | 63,71  | 70,31  |
| Norte        | 83,67 | 79,2   | 73,05  | 73,56  |
| Oeste        | 91,96 | 83,59  | 85,19  | 86,37  |
| Sudoeste     | 81,89 | 75,37  | 70,99  | 71,67  |
| Sul          | 77,56 | 67,79  | 63,7   | 65,63  |
| Bahia Total  | 71,67 | 64,7   | 61,57  | 64,05  |

Fonte: SIPNI. Acesso em 21/12/2020.

Os municípios de grande porte (16), com população acima de 100.000 habitantes, representam aproximadamente 40% da cobertura vacinal do estado, mas apresentaram dificuldade para o alcance das metas. Dentre estes municípios, apenas Barreiras e Porto Seguro conseguiram atingir

a meta preconizada de 95% de cobertura vacinal. Observou-se que 43,75% (7) desses municípios apresentaram CV entre 50% e 94%, e 43,75% (7) não atingiram 50% de CV. (Tabela 3)

**TABELA 3 - Coberturas vacinais da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite nos Municípios com mais de 100.000 habitantes no**

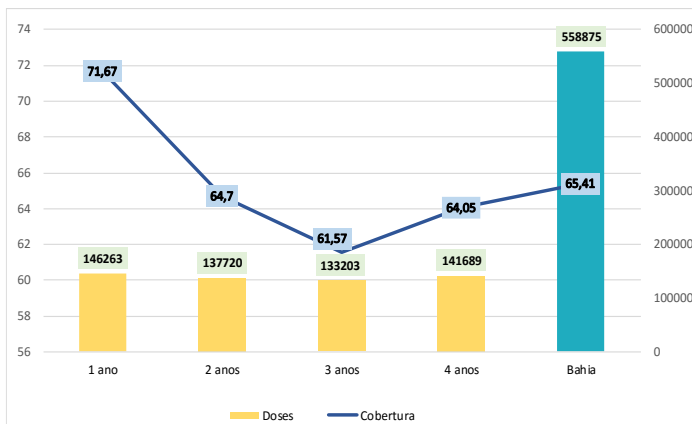
| Municípios           | CV    | Municípios          | CV     |
|----------------------|-------|---------------------|--------|
| Salvador             | 29,36 | Barreiras           | 101,58 |
| Feira de Santana     | 45,35 | Jequié              | 51,8   |
| Vitória da Conquista | 55,52 | Alagoinhas          | 68,9   |
| Camaçari             | 45,74 | Porto Seguro        | 95,38  |
| Juazeiro             | 57,2  | Simões Filho        | 34,17  |
| Itabuna              | 54,08 | Paulo Afonso        | 84,93  |
| Lauro de Freitas     | 37,65 | Eunápolis           | 77,27  |
| Ilhéus               | 40,55 | Teixeira de Freitas | 42,63  |

Fonte: SIPNI. Acesso em 21/12/2020.

### Análise por Faixa Etária

Analisando as CV nas diversas faixas etárias, constata-se que em nenhuma delas a meta foi atingida. Destaca-se o intervalo de 01 ano de idade, com 68,23% de cobertura alcançada. Das 558.875 doses contra poliomielite aplicadas durante a Campanha Nacional de Vacinação, 146.263 foram administradas em crianças na faixa etária de 01 ano e 141.689 em crianças na faixa etária de 04 anos (Figura 2).

**FIGURA 2 - Coberturas Vacinal e doses aplicadas na Campanha de Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, segundo faixa etária, Bahia, 2020.**



Fonte: SIPNI. Acesso em 21/12/2020.

Convém observar que na Bahia, em razão das baixas coberturas em tempo hábil, a campanha de vacinação foi prorrogada por mais 30 dias, acompanhada da orientação para que os municípios intensificassem as atividades de imunização em busca do alcance da meta.



### Campanha de Multivacinação

A Campanha de Multivacinação teve por objetivos oportunizar o acesso às vacinas oferecidas pelo PNI; atualizar a situação vacinal, melhorar as coberturas vacinais e contribuir para o controle, eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis. O registro das doses aplicadas foi registrado do e-SUS AB, e, como a maioria dos municípios estão utilizando o Sistema com Coleta de Dados Simplificado (CDS), sendo necessário tempo para que ocorra a digitação e o SIAB transfira essas doses para o SIPNI, a avaliação destas CV nesse momento ainda não reflete de forma fidedigna o impacto da Multivacinação nas CV de rotina. Apesar desses limites decidimos realizar uma análise comparativa entre o 3º quadrimestre de 2020 (no qual se encontra o período da Campanha) e os 1º e 2º quadrimestres de 2020, com as 09 Vacinas do Calendário Nacional de Vacinação de crianças menores de 2 anos. Percebe-se que, apesar de toda mobilização em torno da atualização das cadernetas de vacinação, o impacto da campanha sobre as coberturas vacinais não foi tão relevante, com pouco incremento (Tabela 4). No entanto, esses dados são parciais e poderão apresentar um incremento posterior. Desta forma, mesmo com o término da Campanha de Multivacinação, a SESAB/DIVEP recomenda aos municípios que sigam empreendendo esforços na intensificação de ações estratégicas de imunização nos seus territórios, uma vez que os imunobiológicos continuarão sendo disponibilizados na rotina dos serviços de saúde.

**TABELA 4 - Cobertura das vacinais do Calendário Básico das crianças. Resultados comparativos do 1º, 2º e 3º Quadrimestre. Bahia, 2020.**

| Vacina      | 1º quadrimestre | 2º quadrimestre | 3º quadrimestre* |
|-------------|-----------------|-----------------|------------------|
| BCG         | 32,73           | 53,21           | 60,98            |
| VORH        | 46,10           | 56,57           | 61,93            |
| MMC         | 47,09           | 58,54           | 63,71            |
| Penta       | 41,47           | 53,70           | 59,47            |
| Pneumo 10 v | 48,00           | 61,53           | 66,75            |
| VIP         | 47,13           | 55,59           | 60,81            |
| FA          | 45,04           | 53,05           | 54,22            |
| Hep A       | 43,63           | 55,93           | 60,36            |
| TV 1 D      | 51,24           | 66,14           | 69,34            |
| TV 2 D      | 34,70           | 45,52           | 47,49            |

Fonte: SIPNI/Tabnet/Datasus. 1º Quadrimestre. Acesso em 26/05/2020. 2º Quadrimestre. Acesso em 09/12/2020. 3º Quadrimestre. Acesso em 21/12/2020. DIVEP/ SUVISA/ SESAB. \* Dados parciais.

No que se refere à vigilância dos eventos adversos pós-vacinação (EAPV) no período da campanha, foram registrados 3 casos após a aplicação da vacina contra a poliomielite oral (exantema, e evento local) e também foram notificados 4 eventos relacionados à vacina tríplice viral (exantema, reação anafilática, e mancha escura local da aplicação).

#### EDITORIAL

**Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB**

Fábio Vilas Boas

**Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - SUVISA**

Rívia Barros

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP**

Marcia São Pedro Leal Souza

**Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI**

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

**Grupo Técnico de Sistema de Informação**

Moacir de Santana / Ramon da Costa Saavedra

**Apoiadoras do Ministério da Saúde**

Maria Marta Guerra Pinillos / Aldacy de Andrade

**Elaboração e diagramação**

Ramon da Costa Saavedra - Sanitarista / Romeu Santana Borges - Enfermeiro Residente UNEB

**Revisão:**

**(71) 3116.0036 / [sesab.imune@saude.ba.gov.br](mailto:sesab.imune@saude.ba.gov.br) / [www.saude.ba.gov.br](http://www.saude.ba.gov.br)**

**Projeto Gráfico:**

Sergio Valverde



Acesse os boletins pelo nosso QR Code